

**As implicações epistemológicas do conceito de “Turismo de Massa” na obra de Jost Krippendorf.**

**Marutschka Moesch<sup>1</sup>**  
**Natanry Queiroz Dias Rosa<sup>2</sup>**

**Resumo**

Este artigo ensaístico tem como objetivo analisar a repercussão no campo da construção epistemológica do Turismo sobre a utilização do conceito “turismo de massa”. Na trilha desta análise foi utilizada a obra do economista suíço Jost Krippendorf, “Sociologia do Turismo”, escrita em meados de 1980, originalmente editada em alemão, pela editora Orell Füssli Verlag de Zurich, em 1984, seguida da edição francesa de 1987 e da brasileira, em 1989, pela editora Civilização Brasileira. Essa obra marca o debate crítico ao turismo europeu e a massificação do turismo como um bem de consumo na sociedade moderna. A discussão de Krippendorf está inserida em um contexto histórico e social do próprio modelo analítico proposto por ele - Modelo Existencial da Sociedade Industrial - e possui como concepção crítica a tese de que “viajar é fugir”. O caminho metodológico percorrido foi o da teoria fundamentada, pelo método do materialismo histórico dialético, que permitiu a abordagem crítica da análise do discurso inscrito na obra sobre a existência, ou não, do conceito “turismo de massa” e a correlação da prática do consumo de massa, a partir da visão da Teoria Crítica exposta no modelo existencial da sociedade industrial elaborado pelo autor. Por se tratar de um estudo ensaístico, as possíveis evidências da análise recaem sobre a própria contradição dialética presente ao desenvolver o modelo existencial na sociedade industrial: trabalho-moradia-lazer-viagem, e a maquinaria de férias ou ciclo da reconstituição, tese e antítese do fenômeno e quando recupera uma nova síntese humanizante do turismo. Krippendorf, que apesar de sua feroz crítica ao consumo das paisagens e culturas pelo turismo, apresenta em sua obra as “Teses para Humanização da Viagem” e a transformação do turista pelo próprio processo de humanização da viagem.

**Palavras-chave:** Epistemologia do turismo. Turismo de massa. Teoria crítica. Jost Krippendorf..